

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃOOPREV.

**REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃOOPREV. Estiveram presentes os conselheiros titulares: **Ana Patrícia Alves, Rita de Cássia Lopes e Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho**, e a Secretária do Conselho Fiscal, **Manuela Cunha**. Também participaram, como convidados, o Gerente de Investimentos, **Pierre Leon** e do Assessor Administrativo de Investimentos, **Ícaro Santos**. A reunião teve início com quórum necessário de membros, conforme exigido pela Lei Municipal nº 40, de 2021. A Secretária, Manuela Cunha, deu boas-vindas a todos os participantes e passou a palavra à Presidente do Conselho, Ana Patrícia Alves, que declarou aberta a reunião ordinária de outubro. Manuela iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de setembro de 2025. Demonstrou o panorama financeiro do referido mês, apresentou o montante das despesas administrativas e detalhando os valores da folha de pagamento dos fundos financeiro e capitalizado do Instituto para a competência, demonstrou que as despesas administrativas, são custeadas pela taxa de administração, que é de até 2,4%, incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores vinculados ao Fundo Capitalizado. Ressaltou que as despesas de setembro se mantiveram dentro dos limites permitidos pela referida taxa administrativa e que a discriminação dessas despesas pode ser consultada no Portal da Transparência, no site do Instituto. Deu continuidade à apresentação, demonstrando gráficos e planilhas com os valores arrecadados das contribuições dos servidores ativos, de forma segregada para os fundos financeiro e capitalizado, cuja alíquota de contribuição é de 14%. Apresentou os valores arrecadados pelo FUNPREV, referentes à contribuição de aposentados e pensionistas cujos proventos superaram o teto do RGPS - INSS que em 2025 é de R\$ 8.157,41 (oito mil, cento e cinquenta e sete reais e quarenta e um centavos). Em seguida, demonstrou o valor repassado pelo ente municipal (Prefeitura) a título de aporte, necessário para a complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. Manuela apresentou, ainda, o quantitativo de benefícios concedidos em setembro, destacando as aposentadorias e pensões

aprovadas pela Gerência de Benefícios. A Secretária ressaltou que o JaboatãoPrev cumpre todas as exigências do Ministério da Previdência, mantendo a regularização do CRP administrativamente. Finalizou a apresentação sem que houvesse manifestações ou questionamentos por parte dos conselheiros. Em seguida passou a palavra para o Sr. Ícaro Santos, Assessor de Investimentos do Instituto, que iniciou a apresentação do relatório de investimentos relativo à competência do mês de setembro do ano corrente. Apresentou os principais pontos do Relatório de Investimentos, destacando: O saldo atual de cada fundo; - Os percentuais de participação dos fundos em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido individual; - Os retornos obtidos por fundo; - A avaliação do nível de risco e da volatilidade histórica da carteira; - O Value at Risk (VaR) histórico; - A distribuição dos saldos por administrador e gestor; - A alocação dos ativos por nível de risco e por benchmark. Também foram apresentados: - O resumo da Política de Investimentos vigente; - O acompanhamento da execução dessa política; - Um panorama das movimentações realizadas no período; - O relatório de performance, com os retornos acumulados por segmento e consolidados da carteira; - A evolução do Fundo Capitalizado; - O total de entradas no período; - O volume aplicado por administrador e gestor, conforme dados fornecidos pela ANBIMA. O Assessor de Investimentos destacou que, ao final de setembro de 2025, o Fundo Capitalizado registrava um patrimônio total de R\$1.086.465.925,02, distribuído da seguinte forma: - 28 fundos de investimento; - 41 títulos públicos adquiridos diretamente, marcados na curva; - 4 ativos financeiros. A alocação dos recursos por segmento foi a seguinte: - Renda Fixa: 63 ativos, representando 93,05% do patrimônio; - Renda Variável: 6 fundos, com participação de 5,12%; - Fundos Estruturados: 3 fundos, correspondendo a 1,77%; - Fundos Imobiliários: 1 fundo, representando 0,06% do total. A disponibilidade financeira registrada no encerramento do mês foi de R\$ 6.838,81. Quanto ao cenário econômico doméstico, o Sr. Ícaro Santos ressaltou que em setembro de 2025, a economia brasileira manteve um quadro de resiliência, com o Ibovespa atingindo recordes e encerrando o mês próximo de 145 mil pontos, impulsionado pelo fluxo de capital estrangeiro e otimismo com o cenário global. A inflação (IPCA) acumulou alta de 0,48% no mês e 5,17% em 12 meses, ainda acima da meta, refletindo pressões em energia e serviços, embora alguns sinais de desaceleração tenham surgido. Já a taxa Selic foi mantida em 15% ao ano pelo Banco Central, que reforçou a necessidade de juros altos por mais tempo para conter a inflação. Apesar do ambiente de juros elevados restringir o crédito, o mercado acionário e o câmbio mostraram estabilidade,

sustentando uma percepção de solidez moderada na economia brasileira. No cenário externo, em setembro de 2025, o cenário global apresentou uma combinação de resiliência moderada e riscos elevados: enquanto economias avançadas e emergentes ainda sustentaram crescimento, esse ritmo começou a ceder sob o peso de inflação persistente, tensões comerciais e incertezas políticas. Os bancos centrais, especialmente o Fed nos EUA, começaram a sinalizar cortes graduais nas taxas de juros, mas com cautela face ao comportamento inercial dos preços. O comércio global sofreu algum enfraquecimento devido a barreiras tarifárias, embora expectativas de alívio nas tensões comerciais tenham amenizado em parte os impactos. Mercados acionários globais registraram ganhos expressivos — especialmente em mercados emergentes — impulsionados por fluxo de capitais e uma moeda americana mais frouxa. Apesar disso, as valorizações elevadas e vulnerabilidades estruturais levaram analistas a alertar para a possibilidade de correções e choques no sistema financeiro global. Assim, encerrou a apresentação e sem que houvesse dúvidas dos conselheiros presentes. A Secretária Manuela agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Presidente do Conselho, Ana Patrícia, que nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião. Eu, Manuela Cunha, secretária do conselho fiscal, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes.

Jaboatão dos Guararapes, 16 de outubro de 2025.

---

Ana Patrícia Alves (Presidente do Conselho Fiscal)

---

Rita de Cassia Lopes (Conselho Fiscal)

---

Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho (Conselho Fiscal)

---

Manuela Araújo de Andrade Cunha (Secretaria Conselho Fiscal)

---

Pierre Leon Castanha de Lima Filho (Gerente de Investimentos)

---

Ícaro Antônio de Lima Santos (Assessor Administrativo de Investimentos)